

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: MÉTODOS ALTERNATIVOS ÀS HEMOTRANSFUSÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: CARLOS ANDRÉ LUCAS CAVALCANTI

Autores: Izabel Cristina Santiago Lemos
Gláucia Morgana de Melo Guedes
Emelyne da Silva Petrônio
Joseph Dimas de Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Atualmente, percebe-se uma nítida necessidade em direcionar novas técnicas de gerenciamento e de conservação de sangue, buscando alternativas à prática das hemotransfusões. Essa tendência é norteada por fatores, tais como: riscos infecciosos e não infecciosos relativos às transfusões, diminuição progressiva das reservas de sangue e custos diretos e indiretos relacionados com o gerenciamento do sangue e prática transfusional. **OBJETIVOS:** Relatar quais são os procedimentos utilizados atualmente em detrimento às hemotransfusões na América Latina, apontando os benefícios advindos do uso dessas técnicas. **METODOLOGIA:** O estudo é uma revisão de literatura. Foi consultada a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando as bases de dados LILACS e IBECs. Usamos os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (Decs): transfusão de componentes sanguíneos; procedimentos médicos e cirúrgicos de sangue; recuperação de sangue operatório; substitutos sanguíneos e substitutos do plasma. Para amostra final, 11 artigos foram selecionados. O Estudo foi realizado entre outubro de 2010 e janeiro de 2012. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os procedimentos utilizados em detrimento às transfusões sanguíneas baseiam-se no aumento na taxa de glóbulos vermelhos; na diminuição da perda de sangue no perioperatório e na associação dos diferentes procedimentos disponíveis. Estudos apontam resultados satisfatórios com o uso de ferro (Fe) via oral ou parenteral em casos de reposição rápida ou eritropoetina; de cristalóides ou colóides, que são expansores do volume do plasma e carreadores de oxigênio; de agentes hemostáticos; de procedimentos minimamente invasivos, como a embolização angiográfica; da técnica da hemodiluição e de dispositivos e equipamentos como a máquina de recuperação de sangue intra-operatória em procedimentos cirúrgicos complexos. O uso dessas técnicas elimina reações transfusionais, exposição a vírus e bactérias presentes no sangue e são procedimentos mais econômicos, pois possibilitam a conservação do sangue e reduzem o número de complicações no período pós-operatório. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existem técnicas empregadas em procedimentos cirúrgicos que reduzem ou substituem por completo o uso de hemotransfusões. O manejo alternativo do sangue representa menos riscos para o cliente-paciente e menos custos para os sistemas de saúde.